

## A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO PARA TOMADA DE DECISÃO

Diego Paixão Teixeira e Leandra Natalia dos Santos Pimentel <sup>1</sup>

Carlos Augusto Ramo dos Reis e Paulo Roberto Mendes da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

A Educação Financeira surge da necessidade de planejar, controlar e reeducar os indivíduos financeiramente, auxiliando as pessoas a tomarem as melhores decisões que envolvam seu dinheiro proporcionando as melhores oportunidades para um investimento prático e seguro. O conhecimento financeiro influencia nas decisões de consumo e investimento, auxilia no bem estar social, buscando uma melhor qualidade de vida no presente e no futuro, além de proporcionar segurança. O planejamento e o controle são pilares de uma educação financeira eficiente, eles são essenciais para disciplinar e incentivar os indivíduos a economizar, investir e organizar as despesas e receitas. A importância da educação financeira pode ser vista sob a perspectiva do bem estar social, ou seja, as pessoas tomando decisões que comprometeram seu futuro e sob a perspectiva do bem estar da sociedade, que em sua maioria os mais afetados são as pessoas mais pobres, pelo desemprego, impostos altíssimos, dependência de programas sociais, mas principalmente da própria incapacidade de reconhecer sua condição financeira. Ao julgar a importância do tema se fez necessária uma pesquisa de campo com o propósito de avaliar o nível de conhecimento em educação financeira e discutir o nível de conhecimento do brasileiro sobre o tema. Não há intenção de esgotar todos os pontos propostos, até mesmo por se tratar de um tema complexo que engloba diversos aspectos, e sim demonstrar sua importância argumentando pontos pertinentes em relação a sua aplicação, divulgação e os riscos de sua ausência e compreensão.

**Palavras-chave:** Educação financeira. Planejamento. Controle. Conhecimento.

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente muitas pessoas tem acesso à informação, mas utilizam-na da forma incorreta. É inegável que a falta de educação financeira adquirida por esses

---

<sup>1</sup>Acadêmicos do 7º período do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá - MG - e-mail: [diegoteixeiracontabilidade@outlook.com](mailto:diegoteixeiracontabilidade@outlook.com) e [leandrapimentel18@hotmail.com](mailto:leandrapimentel18@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professores orientadores da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá- MG- e-mail: [gutoreis@uai.com.br](mailto:gutoreis@uai.com.br) e [prmendesilva62@gmail.com](mailto:prmendesilva62@gmail.com)

cidadãos desde a pré-escola contribui para esse cenário. Parte deste problema tem sua origem em problemas sociais, como o desemprego e outra parte referem-se à carência da população ao acesso a uma boa educação financeira.

É fato que a população brasileira não recebeu nenhum tipo de educação financeira nas escolas, seja ela pública ou privada, salvo em pouquíssimas exceções, este descontrole é agravado pelo escasso conhecimento financeiro e pelo incentivo ao consumismo, pois, grande parte das pessoas recebem ainda, milhares de ofertas de produtos e serviços através de seus *e-mails*, propagandas de TV, letreiros, *smartphone* e todo tipo de dispositivo onde as empresas conseguem divulgar seus produtos utilizando as mais variadas estratégias de *marketing* para atrair cada vez mais consumidores.

Adotar modelos de educação financeira eficiente, tornaria o brasileiro mais consciente em relação ao consumo, seguro economicamente, sendo mais eficaz nas suas escolhas e inteligente financeiramente. A população devedora dos dias de hoje se tornaria investidora, teria maior poder de compra por possuir mais capital disponível, maior poder de negociação, consumiria de forma mais sustentável, fazendo que as empresas repensassem suas estratégias de *marketing*, produtos e serviços, buscando equilíbrio entre a lucratividade e a responsabilidade com os consumidores e o mundo.

Todo esse ciclo gera consumidores descontrolados e influenciáveis, destino certo para uma vida de dívidas intermináveis, falta de recurso próprio, queda de renda e qualidade de vida. Como essas pessoas não criaram hábitos de se informar sobre a educação financeira na infância, se torna alvo fácil para serem atraídas em armadilhas de consumo e conseqüentemente em problemas financeiros.

Essa ideia pode ser alcançada através do descortino por parte do Governo e dos próprios cidadãos. Diversos educadores financeiros através de *blogs* e vídeos disponibilizados na *internet* ajudam muitas pessoas a organizar suas finanças e auxiliam para que não use de forma irresponsável o dinheiro, realizando compras sem planejamento e ficando reféns das instituições financeiras, tomando empréstimos e/ou contraindo dívidas de cartão de crédito. Óbvio que isso não isenta o Governo de ter parte da culpa, pois o Brasil possui uma das maiores taxas de juros

do mundo e têm-se diversos outros problemas sociais, inclusive relacionados à educação.

Foi realizada uma pesquisa de campo, onde este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento em educação financeira e assim questiona-se: Qual o nível de conhecimento do brasileiro em educação financeira?

## **2 CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A Educação Financeira tem por objetivo tornar o indivíduo consciente em todas as decisões que envolvam dinheiro, proporcioná-lo a ciência de suas oportunidades e riscos em suas escolhas. Tem a função de ensinar a atingir seus objetivos baseando-se em dois pilares: a organização dos gastos e alocação desses recursos. Esta, não consiste apenas em aprender a economizar e gastar de forma consciente, a educação financeira busca uma melhor qualidade de vida no presente e no futuro, proporcionando uma segurança que é necessária para aproveitar os bons momentos da vida e ao mesmo tempo obter uma garantia para os imprevistos<sup>3</sup>.

É imprescindível a adoção de metas e objetivos a curto, médio e longo prazo, definindo prioridades, alocando todas as receitas e despesas de acordo com o planejamento financeiro adotado. O objetivo é o propósito de realizar algo, é aonde se quer chegar, já a meta consiste no objetivo de forma quantificada, ou seja, são tarefas específicas, que precisam ser realizadas de forma regular, para alcançar os objetivos determinados. Hoji (2014) comenta que o objetivo econômico e financeiro de uma família é, também, de longo prazo e não difere, em sua essência, do conceito aplicado em empresas.

Segundo os autores Kiyosaki e Lechter (2000, pág. 14) “O dinheiro é uma forma de poder. Mais poderosa ainda, entretanto, é a instrução financeira. O dinheiro vem e vai, mas se você tiver sido educado quanto ao funcionamento do dinheiro, você adquire poder sobre ele e pode começar a construir riqueza”.

---

<sup>3</sup> MINHAS ECONOMIAS. Educação financeira. 2012. Disponível em: <http://minhaseconomias.com.br/educacao-financeira>. Acesso em 16 de jun de 2020.

A base do planejamento financeiro consiste em: as despesas serem menores do que as receitas. O controle dos gastos é essencial para liquidar as dívidas e aplicar o dinheiro nos investimentos que sejam mais rentáveis.

## 2.1 A Cultura do investimento no Brasil

O brasileiro, no ano de 1960, era um investidor extremamente conservador, ou seja, investia quase todo seu capital em imóveis, era uma época onde o ambiente econômico sofria com uma inflação crescente juntamente com uma legislação onde limitava em 12% ao ano a taxa máxima de juros, conhecida como Lei da Usura (TEIXEIRA, 2018). Usura vem da idade média onde era popularmente utilizada como sinônimo de juros. Naquela época os juros eram abusivos e exagerados. Com o passar dos séculos passou a ser aceitável a cobrança de juros sobre o dinheiro emprestado. Foi a partir deste período que juros e usura passaram a ter significados diferentes, onde juro seria a taxa cobrada dentro dos valores estipulados na tabela prevista em lei e usura seria a cobrança de taxas superiores ao limite máximo permitido pelas tabelas oficiais<sup>4</sup>.

Os investimentos começam a ter uma melhora em 1964 quando o Governo reestruturou o mercado financeiro, criando leis para incentivar o crescimento econômico do país. Até então não existiam bancos de investimentos e nem sociedades corretoras, isso só foi possível através da reforma da legislação da bolsa de valores e a criação do Banco Central (BARRUCHO, 2018).

Alguns anos depois surgiram os Fundos 157, decreto de 1967 que era uma opção aos contribuintes de imposto de Renda de usar o imposto devido, ou seja, podiam usar parte do imposto a ser pago para a receita, em aquisição de cotas de ações de empresas abertas dirigidas por instituições financeiras (TELLES, 2019).

Com todos estes incentivos aos investimentos acarretaram uma grande demanda por aquisição de ações na Bolsa do Rio de Janeiro, período que ficou conhecido com *boom*, pois as ações não paravam de subir devida sua onda especulativa; com isso houve uma depressão no mercado financeiro, acarretando

---

<sup>4</sup> SIGNIFICADOS BR. Significado de Usura. Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/usura>. Acesso em 18 de jun de 2020.

muitos prejuízos na bolsa de valores, além de abalar o mercado acionário brasileiro (VALENÇA, 2016).

A internacionalização do mercado de ações acontece em 1990, onde havia uma necessidade de mais investimentos na economia brasileira. O governo facilita a entrada de empresas estrangeiras no país e com isso as empresas nacionais conseguiram ingressar em mercados internacionais. Porém a falta de proteção, supervisão e transparências na gestão das empresas brasileiras na época fez com que o Brasil perdesse espaço no mercado acionário novamente<sup>5</sup>.

Atualmente, a Bolsa de valores do Brasil é conhecida como B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, com atuação em ambiente de bolsa e de balcão. Sociedade de capital aberto – cujas ações (B3SA3) são negociadas no Novo Mercado –, a Companhia integra os índices Ibovespa, IBrX-50, IBrX e Itag, entre outros. Reúne ainda tradição de inovação em produtos e tecnologia e é uma das maiores em valor de mercado, com posição global de destaque no setor de bolsas<sup>6</sup>.

### 3 MÉTODOS

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, através de um questionário com doze perguntas (onze objetivas e uma discursiva), que posteriormente foi disponibilizado em duas redes sociais, o *WhatsApp* e o *Instagram*.

Neste questionário as perguntas foram elaboradas com a finalidade de avaliar o nível de conhecimento em educação financeira e porque os brasileiros não têm o hábito de investir. Foram disponibilizadas no período de 27 de Maio a 09 de Junho de 2020.

Apesar de serem direcionadas ao público alvo de trabalhadores com renda mensal, foram permitidos aos entrevistados desempregados os questionamentos,

---

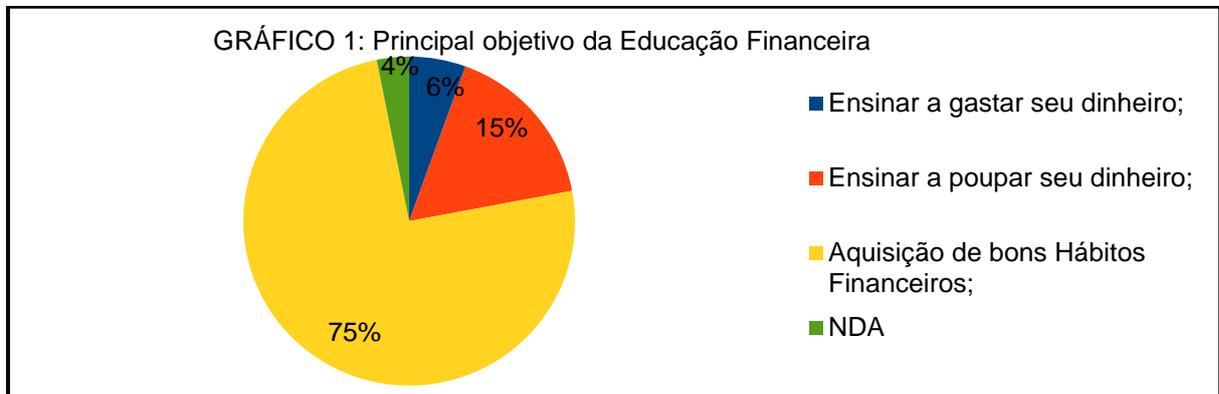
<sup>5</sup> PORTAL DO INVESTIDOR. História do Mercado de capitais. Disponível em: [https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Academico/O\\_Mercado\\_de\\_valores\\_mobiliarios\\_brasileiro/Historia\\_Mercado-Capitais.html](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/O_Mercado_de_valores_mobiliarios_brasileiro/Historia_Mercado-Capitais.html). Acesso em 20 de jun de 2020.

<sup>6</sup> B3. Uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro do mundo. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/b3/institucional/quem-somos/](http://www.b3.com.br/pt_br/b3/institucional/quem-somos/). Acesso em 17 de jun de 2020.

devido ao fato de estarem em meio a uma pandemia mundial, onde diversos trabalhadores perderam sua principal fonte de renda.

As perguntas foram disponibilizadas, individualmente, pelo *direct* e pelo *status* para 400 pessoas. Houveram variações na quantidade de respostas, em média 86 colaboradores responderam o questionário completo.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES



Fonte: Próprios autores, 2020.

De acordo com GRAF.1, 75% das pessoas disseram que o principal objetivo da educação financeira é a aquisição de bons hábitos financeiros, já 15% afirmaram que é ensinar a poupar, 6% afirmaram que é ensinar a gastar o dinheiro e 4% optaram por outros.

Na realidade o brasileiro não tem uma boa relação com o dinheiro, a maioria trabalha muito e ganha pouco. A educação financeira não é um termo comum na nossa cultura, por isso há um grande estímulo ao consumismo e pouco se fala em poupar e investir (XERPAY, 2019). Segundo Kiyosaki e Lechter (2000, pág. 18) “O dinheiro não é ensinado nas escolas. As escolas se concentram nas habilidades acadêmicas e profissionais, mas não nas habilidades financeiras”.

O planejamento é um dos pilares essenciais para disciplinar e incentivar as pessoas a economizar, realizar investimentos rentáveis e principalmente saber

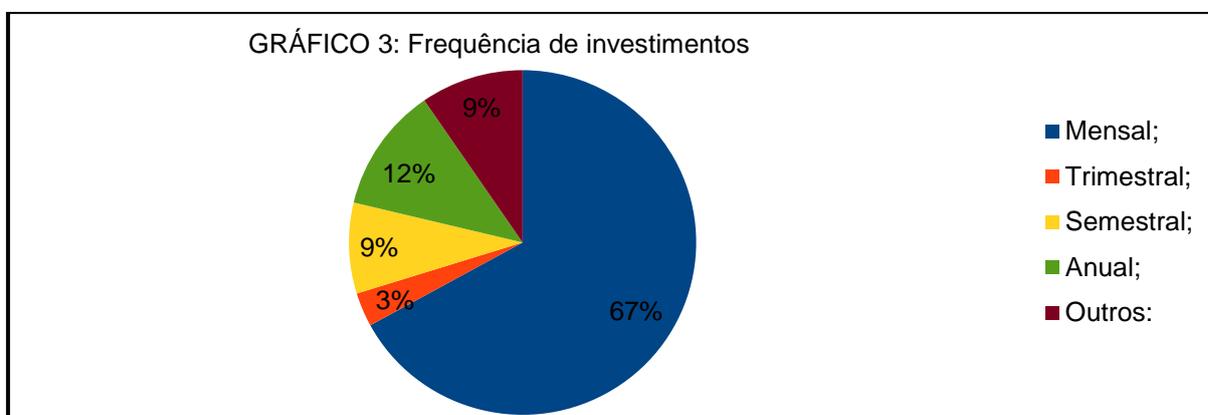
organizar as despesas e as receitas, definindo prioridades e objetivos a curto, médio e longo prazo.

O estudo apresenta o controle das despesas e receitas das pessoas entrevistadas (GRAF. 2, APÊNDICE B).

Percebe-se que a maioria das pessoas não tem o hábito de controlar seu dinheiro. Dos entrevistados 42% controlam suas receitas e despesas, 49% às vezes controlam e 9% nunca.

O brasileiro possui uma relação distante quando se trata do controle de suas finanças, a falta de educação financeira gera consumo excessivo e não essencial, isso em um país onde o Estado não dá condições favoráveis ao desenvolvimento dos cidadãos, é uma receita certa para o endividamento prologando.

Sem hábitos conscientes de consumo e a falta planejamento, deixam as pessoas mais vulneráveis a recorrerem aos cartões de crédito, empréstimos e financiamentos criando um ciclo vicioso onde as dívidas não terminam.



Fonte: Próprios autores, 2020.

O GRAF. 3 demonstra que 67% das pessoas investem mensalmente, há que se atentar a um detalhe importante sobre esse número, muitas pessoas consideram-se investidores quando aplicam seu dinheiro em um títulos de capitalização que são nada além de sorteios, poupança que possui rendimento muito pequeno e há ainda um pior cenário onde algumas pessoas tem o hábito de considerar carros e imóveis como investimentos, ambos são recursos próprios que geram despesas e nenhum lucro.

Destaca-se que, mesmo que o imóvel se valorize não pode ser considerado como investimento por ser um passivo, que gera custos e é usufruído pelo proprietário do bem. É importante ressaltar outra modalidade que não é considerada como investimento, o consórcio. Apesar de não ter juros o consórcio tem taxas de administração altíssimas que variam de 15% a 20% (NATÁLIA ARCURI)<sup>7</sup>.

Vale a pena ressaltar que antes de iniciar qualquer investimento é necessário traçar o perfil de investidor, pois dessa forma será mais fácil iniciar e permanecer no universo dos investimentos. Ótimas alternativas de investimentos reais são a Renda Fixa: CBDs, CDIs, LCAs, LCIs, LGC e LC, Tesouro Direto: Tesouro Selic e Tesouro IPCA +, e para os mais arrojados e agressivos as Ações são os investimentos mais indicados.

A frequência com que as pessoas investem é um fator determinante, mas como investem é ainda mais importante.

Os números do GRAF. 4, APÊNDICE B, demonstram um problema cultural, por não possuírem bons hábitos de planejamento financeiro, a maioria das pessoas direcionam grande parte da renda para o pagamento de dívidas, despesas essenciais como água, luz, aluguel a chamada despesa. Há que se levar em consideração o custo no Brasil, afinal a maioria dos brasileiros enfrentam uma carga tributária abusiva e com os altos custos de burocracia, de infraestrutura e custos de serviços que seriam dispensáveis em outros países.

O planejamento financeiro ajuda a eliminar o campo das suposições na administração das finanças pessoais, assim como entender as implicações de cada decisão financeira tomada. São muitos os objetivos ao longo da vida, por isso é importante ter um plano único, compatível com a situação financeira, agora e no futuro. O planejamento financeiro é um processo compreensivo e dinâmico. Os objetivos financeiros de uma pessoa ou de uma família evoluem ao longo dos anos. Mudança no estilo de vida ou nas circunstâncias, como herança, alteração de carreira, casamento, compra de casa ou uma família em crescimento, pode ocorrer. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJADORES FINANCEIROS, 2019)

Além dos custos “indiretos” como mau funcionamento dos órgãos e serviços públicos que geram estresse, deixando os cidadãos mais doentes e insatisfeitos a cada dia. Um verdadeiro ciclo da pobreza onde o cidadão sai cedo de casa, se

---

<sup>7</sup> ARCURI, Natalia. Quatro investimentos que não são investimentos. Disponível em: <https://youtu.be/8ZUJn0OGkZ8>. Acesso em 06 de jan de 2020.

cansa mais, produz menos, ganha menos e é claramente infeliz e desorganizado financeiramente.

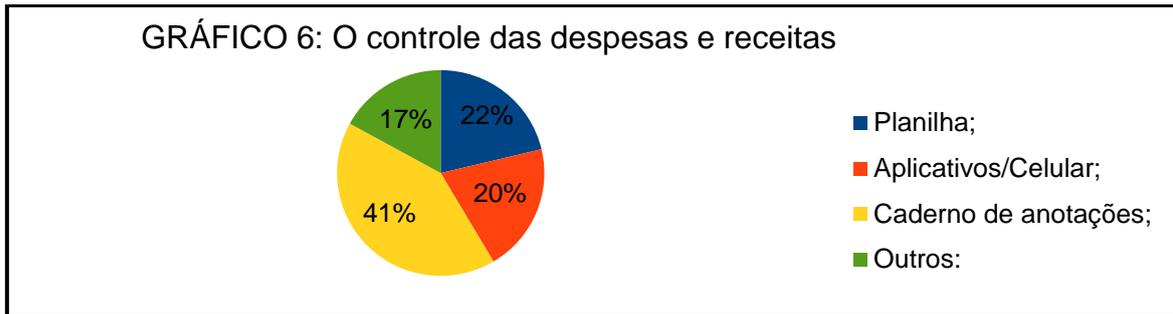
Em seguida é explicitado a inadimplência dos entrevistados, onde 87% afirmaram não possuir pendências financeiras e 13% possuem. (GRAF. 5 APÊNDICE B).

O índice de inadimplência no Brasil subiu 5,8% em abril em relação a março, já dessazonalizado, informa a Boa Vista. Na comparação com o quarto mês de 2019, sem ajuste, houve crescimento de 6,2%. No ano, o indicador acumula alta de 1,5% e tem crescimento acumulado de 0,5% em 12 meses finalizados em abril de 2020 (ESTADÃO,2020). Mesmo com a maioria dos entrevistados afirmando não ter inadimplências financeiras, ao comparar os dados observa-se uma alta na inadimplência no geral.

Vale ressaltar que o crédito é uma ferramenta importante para as pessoas de um modo geral, investidoras ou não, através dele cria-se a possibilidade de adquirir bens como imóveis, veículos e até mesmo desfrutar de uma viagem que não caberia no orçamento se não fosse o auxílio do mesmo.

Porém, pela falta de educação financeira muitas vezes erros comuns na utilização do crédito podem gerar um endividamento descontrolado como ceder nome a terceiros, empréstimo para familiares, decidir por impulso, não pesquisar alternativas, não ler contratos, utilizar cheque especial, usar o crédito rotativo do cartão de crédito, permitir o acúmulo de dívidas, esperar que as dívidas vençam seu prazo ou por outro lado fazer com que as pessoas não usufruam dos benefícios desse recurso.

Segundo Cerbasi (2015) Crédito não é veneno nem faz mal a sua saúde financeira. Crédito é uma benção, um privilégio dos que podem contar com ele para custear eventualidades ou mesmo para realizar desejos sem resultar em desmantelamento de sua estratégia de previdência ou de suas oportunidades de investimento.



Fonte: Próprios autores, 2020.

De acordo com o GRAF. 6, constatou-se que 41% dos entrevistados fazem uso das anotações manualmente, 20% afirmaram que utilizam aplicativos/celular, 22% fazem seus controles através de planilhas e 17% não tem o hábito de controlar suas despesas e receitas.

A independência financeira é composta por vários fatores determinantes, entre eles estão o autocontrole e autodisciplina, ou seja, muitas das decisões tomadas são regidas pela emoção do momento, as pessoas empolgam e acabam gastando mais do que seu orçamento previa, contraindo dívidas desnecessárias.

Se o planejamento financeiro fosse uma questão apenas de racionalidade, as pessoas poupariam grande parte de suas receitas alcançado as metas traçadas a longo prazo com muito mais facilidade, no entanto, as emoções reduzem a racionalidade e faz com que as pessoas acorram as sensações de curto prazo, em vez de focar nas metas de longo prazo.

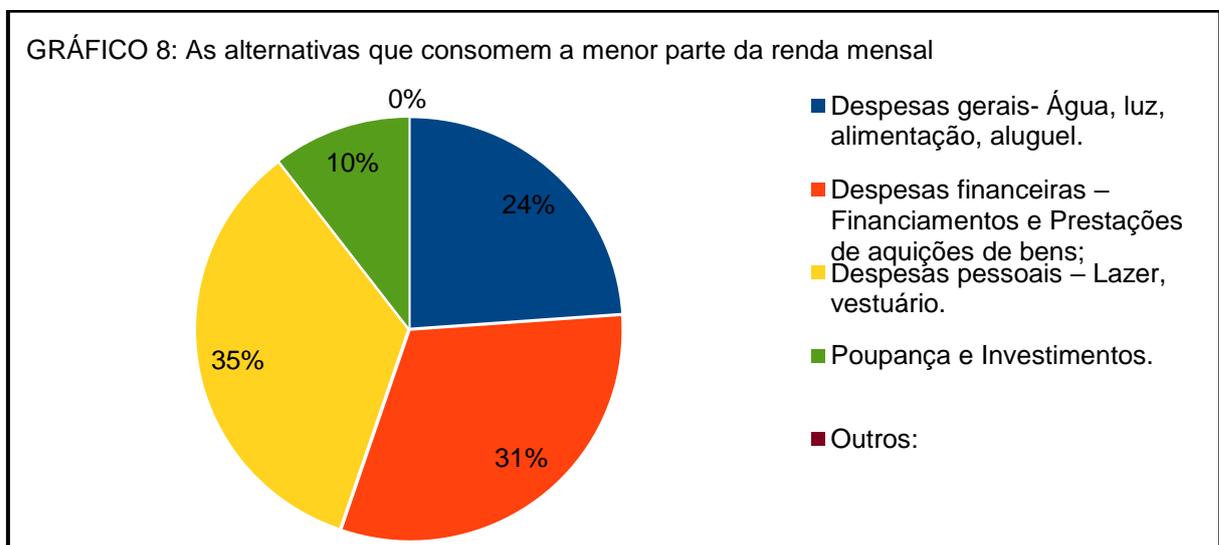
É de extrema importância fazer os registros das despesas e receitas, sejam em anotações, planilhas, ou aplicativos, eles são úteis para auxiliar no planejamento financeiro, possibilitando uma análise mais detalhada onde é possível avaliar quais gastos são realmente essenciais e quais podem ser adiados ou eliminados.

A pesquisa demonstra que 56% dos entrevistados afirmaram que seus pais tem o hábito de poupar, enquanto que 44% alegam o contrário. (GRAF. 7, APÊNCICE B).

O conhecimento é o centro do planejamento financeiro, e desde cedo este deve ser ensinado para as crianças, tanto no núcleo familiar quanto dentro das escolas, a educação financeira deve ser abordada para deixar de ser um tabu na cultura dos brasileiros.

De acordo com a Revista SICOOB (2019) em uma sociedade baseada em consumo, as crianças são bombardeadas desde muito cedo por estímulos. Por isso, abordar questões como a diferença entre querer e precisar é além da necessidade de planejar para conquistar o que se quer, é essencial.

Quando as pessoas conseguem ter uma base em casa de como traçar suas metas e planos, economizar se torna uma tarefa mais fácil levando o indivíduo a fazer boas escolhas e bons investimentos.



Fonte: Próprios autores, 2020.

A educação financeira não proporciona apenas uma visão assertiva sobre como lidar com investimentos, otimizando a qualidade de vida e hábitos de consumo transformando de maneira positiva a experiência com seu próprio dinheiro. Outro benefício da educação financeira é saber identificar as oportunidades como a renda extra que em tese é a possibilidade de gerar uma riqueza alternativa a receita já obtida.

Como citado anteriormente, os brasileiros sofrem com diversos fatores por ausência de informação sobre suas finanças. O GRAF. 8, APÊNDICE B demonstra essa realidade pelo simples fato de apenas 10% da população conseguir poupar e investir. É necessário refletir sobre a possibilidade de se incrementar ao orçamento mensal a renda extra em conjunto com a inteligência financeira.

Observa-se que, se população conhecesse as vantagens de se aplicar as ferramentas que auxiliam no planejamento financeiro todos os meses, os números com despesas gerais e financeiras diminuiriam consideravelmente, gerando condições favoráveis para as pessoas prosperarem.

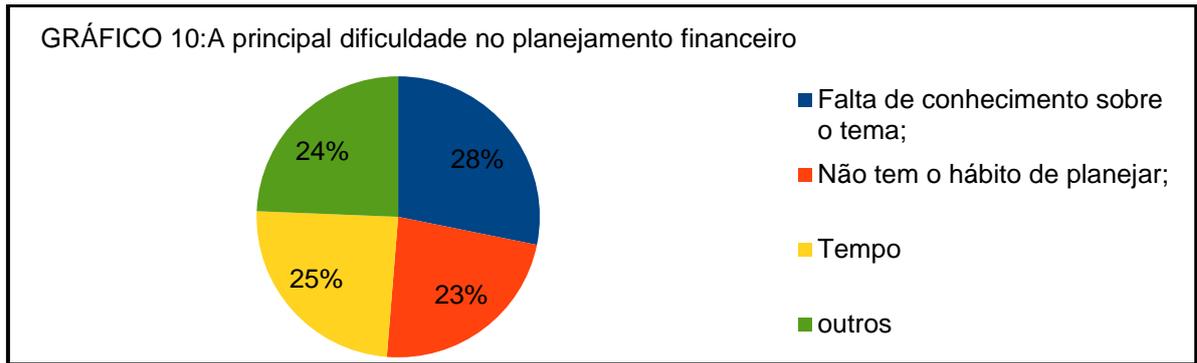
Segundo o educador financeiro André Bona (2019) as despesas mensais de uma pessoa podem, sim, ser controladas sem grandes sacrifícios, promovendo saúde financeira e a possibilitando na realização investimentos.

O controle é o pilar da educação financeira que está mais conectado ao comportamento, remete-se a disciplina. Mesmo entre os brasileiros com crédito positivo, existe uma vasta maioria que não conseguem conter seus impulsos, enquanto consumidores (COMETA, 2019).

O posicionamento dos entrevistados em relação à aposentadoria é apresentado no GRAF.9, APÊNDICE B. Onde demonstra-se que um grande número de pessoas não preocupam e não conseguem perceber a importância de poupar, e 28% que não conseguiram colocar seus planos em prática por uma série de fatores que vão desde a disciplina até a falta de informação de como começar.

Não possuir inteligência financeira é um fato que pode ser modificado se as pessoas reconhecerem a atual situação financeira em que se encontram, o problema é que os brasileiros possuem problemas sociais e culturais tão complexos e enraizados que dificilmente a maioria da população terão a compreensão da importância dessa conjuntura.

Apesar de existirem muitos profissionais da área gerando conteúdo, eles ainda não conseguiram conectar-se com um grande número de pessoas e realmente causar a transformação significativa que os influenciem e impulsionem de maneira positiva o consumo e a economia do país.

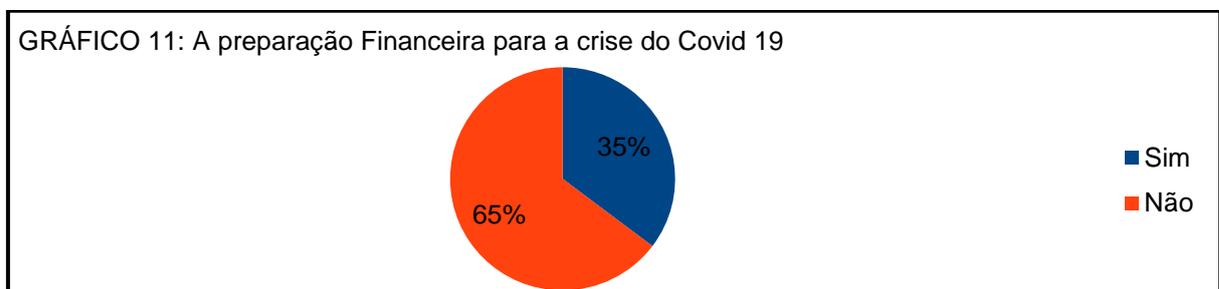


Fonte: Próprios autores, 2020.

Já o GRAF. 10 elucida números preocupantes no que diz respeito ao comprometimento das pessoas em relação as suas finanças, por mais que os brasileiros utilizem o dinheiro como meio de troca para obter os mais diversos tipos de serviços e bens, as relações com o consumo, gestão e planejamento de suas receitas é insatisfatório e uma leva a uma série de problemas que afastam os cidadãos do sucesso financeiro.

Segundo Cerbasi (2016) você precisa mudar sua forma de pensar sobre o futuro. Se não tem clara visão de sua riqueza no futuro, é porque está provavelmente pensando como pobre. Em primeiro lugar, é preciso abandonar essa mentalidade e passar a pensar como rico.

Baseado no autor, a pandemia do Covid 19 é um exemplo claro da necessidade de tal atitude.



Fonte: Próprios autores, 2020.

No cenário atual é retratado o quão as pessoas não estavam preparadas financeiramente para a pandemia. Com ela surgiu a crise que está assolando tanto as pessoas quanto as empresas, cabe também descobrir ou até mesmo redescobrir novas oportunidades. Se em tempos difíceis algumas pessoas e instituições passam

por momentos delicados em relação a suas finanças, outras estão crescendo e se desenvolvendo com o decorrer da crise.

Os que estão prosperando claramente souberam aproveitar as oportunidades, mas existem ainda os que sofrem com os efeitos da pandemia, e que não tinham uma reserva financeira para esses momentos. Culturalmente os brasileiros não possuem esses hábitos de planejamento como demonstra o GRAF. 11, pois 65% dos entrevistados não estavam preparados para pandemia.

Educação financeira auxilia nas tomadas de decisões e na formação de uma visão ampliada sobre o futuro da própria situação econômica, de instituições e do país reduzindo os riscos de possíveis eventualidades.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa procurou revelar que a educação financeira é essencial quando se trata de planejar, gerir e decidir sobre o futuro equilibrado e próspero da riqueza e renda das pessoas.

O aprendizado e o contato diário com esse conteúdo são determinantes para o sucesso financeiro, pois além de sua inegável contribuição para as pessoas, gerando os mais diversos benefícios citados ao logo desse estudo, norteia de forma positiva o cidadão a adquirir além de todas as vantagens já relatadas, melhores hábitos de consumo e aumento da qualidade de vida, transformações verdadeiras e importantes em um mundo onde impera a desigualdade social e de oportunidades.

Além disso, é preciso que as próprias pessoas enxerguem o atual momento financeiro em que se encontra. Dessa forma, a mudança de comportamento em relação as suas finanças tornam-se mais eficientes e efetivas.

A pesquisa demonstra que o nível de conhecimento influencia nas decisões financeiras tomadas e que a falta de planejamento, controle e conhecimento levam as pessoas a fazerem escolhas erradas de investimentos.

Por fim, uma das vantagens destacadas no estudo é a consciência das pessoas em relação a poupar para estarem preparadas diante de crises e imprevistos, visto que um bom planejamento é base de uma finança equilibrada e rentável.

Todavia, a pesquisa não esgota o assunto, deixando espaço para novos conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

ARCURI, Natalia. **Quatro investimentos que não são investimentos**. Disponível em: <https://youtu.be/8ZUJn0OGkZ8>. Acesso em 06 de jan de 2020.

BARRUCHO, Luís. **50 anos do AI-5: Os números por trás do 'milagre econômico' da ditadura no Brasil**. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45960213>. Acesso em 18 de jun de 2020.

BONA, André. **3 despesas mensais para reduzir e economizar seu dinheiro**. Publicado em 2019. Disponível em: <https://andrebona.com.br/3-despesas-mensais-para-reduzir-e-economizar-seu-dinheiro/>. Acesso em 06 de jul de 2020.

B3. **Uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro do mundo**. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/b3/institucional/quem-somos/](http://www.b3.com.br/pt_br/b3/institucional/quem-somos/). Acesso em 17 de jun de 2020.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira/ Gustavo Cerbasi**. Rio de janeiro: Sextante, 2016.

CERBASI, Gustavo. **Dinheiro: os segredos de quem tem/ Gustavo Cerbasi**. Rio de janeiro: Sextante, 2015.

COMETA. **Princípios da educação financeira que vão ajudar você por toda a vida**. 2019. . Disponível em: <https://blog.cometahondamotocenter.com.br/principios-da-educacao-financeira-que-vaio-ajudar-voce-por-toda-a-vida/> Acesso em 22 de jun de 2020.

ESTADÃO. **Taxa de inadimplência no País sobe 5,8% em abril até março, revela Boa Vista**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/05/12/taxa-de-inadimplencia-no-pais-sobe-58-em-abril-ante-marco-revela-boa-vista.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em 18 de jun de 2020.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal/Masakazu Hoji**. - 5.ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

KIYOSAKI, Robertt. / LECHTER, Sharon L. **Pai rico pai pobre**. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1MMlsoSCyqG\\_16bKx4S1efP6xBRt7jBtf/view](https://drive.google.com/file/d/1MMlsoSCyqG_16bKx4S1efP6xBRt7jBtf/view). Acesso em: 16 de jun de 2020.

MINHAS ECONOMIAS. **Educação financeira**. 2012. Disponível em: <http://minhaseconomias.com.br/educacao-financieira>. Acesso em 16 de jun de 2020.

PLANEJAR – Associação Brasileira de Planejadores Financeiros. **TOP Planejamento financeiro pessoal**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: [https://www.investidor.gov.br/publicacao/Livro/livro\\_TOP\\_planejamento\\_financeiro\\_pessoal.pdf](https://www.investidor.gov.br/publicacao/Livro/livro_TOP_planejamento_financeiro_pessoal.pdf). Acesso em 17 de abr de 2020.

PORTAL DO INVESTIDOR. **História do Mercado de capitais**. Disponível em: [https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Academico/O\\_Mercado\\_de\\_valores\\_mobiliarios\\_brasileiro/Historia\\_Mercado-Capitais.html](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/O_Mercado_de_valores_mobiliarios_brasileiro/Historia_Mercado-Capitais.html). Acesso em 20 de jun de 2020.

REVISTA SICOOB. **Aposta no futuro**. Publicado em 2019. Disponível em: <https://www.sicoob.com.br/diretorio/publicacoes/revista/39/index.html>. Acesso em 06 de jun de 2020.

SIGNIFICADOS BR. **Significado de Usura**. Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/usura>. Acesso em 18 de jun de 2020.

TEIXEIRA, Filipe. **História do Mercado Financeiro e de Capitais no Brasil**. 2018. Disponível em: <https://www.euqueroinvestir.com/a-historia-do-mercado-financieiro-e-de-capitais-no-brasil/>. Acesso em 18 de jun de 2020.

TELLES, David. **Fundo 157: veja se você tem direito**. 2019. Disponível em: <https://davidtelles.jusbrasil.com.br/artigos/671501267/fundo-157-veja-se-voce-tem-direito>. Acesso em 17 de jun de 2020.

VALENÇA, Rodrigo Villar. **Estudo histórico do mercado de capitais no Brasil**. 2016. Disponível em: <https://rrodrigoo.jusbrasil.com.br/artigos/340329983/estudo-historico-do-mercado-de-capitais-no-brasil>. Acesso em 10 de maio de 2020.

XERPAY. **Educação financeira: tudo o que você precisa saber para organizar suas finanças**. Publicado em 2019. Disponível em: <https://www.xerpa.com.br/blog/educacao-financieira/> Acesso em 17 de jun de 2020.

## PÊNDICE A

### Questionário para as pessoas que possuem alguma renda mensal

Prezado senhor (a) somos Diego Paixão Teixeira e Leandra Natalia dos Santos Pimentel acadêmicos do curso de Ciências Contábeis e solicitamos a sua colaboração em responder este questionário com a finalidade de agregar informações e concluir o tema proposto “a Importância do Conhecimento em Educação Financeira” para a produção do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) que será apresentado à instituição de ensino FUPAC da cidade de Ubá/MG.

#### 1) Qual objetivo da educação financeira na sua opinião?

- A ( ) Ensinar a gastar seu dinheiro;
- B ( ) Ensinar a poupar seu dinheiro;
- C ( ) Aquisição de bons Hábitos Financeiros;
- D ( ) NDA

#### 2) Você consegue controlar suas receitas e despesas?

- A ( ) Sim;
- B ( ) As vezes;
- C ( ) Nunca.

#### 3) Seus investimentos são:

- A ( ) Mensal;
- B ( ) Trimestral;
- C ( ) Semestral;
- D ( ) Anual;
- E ( ) Outros:\_\_\_\_\_.

#### 4) Qual percentual mensal do seu salário você consegue investir?

- A ( ) 1% a 15%;
- B ( ) 15% a 25%;
- C ( ) 25% a 35%;
- D ( ) Acima de 35%;
- E ( ) NDA

**5) Você possui obrigações/ prestações em atraso?**

A ( ) Sim;

B ( ) Não;

**6) Como é o controle das suas despesas/receitas?**

A ( ) Planilha;

B ( ) Aplicativos/Celular;

C ( ) Caderno de anotações;

D ( ) Outros: \_\_\_\_\_ .

**7) Seus pais tinham/têm o hábito de poupar?**

A ( ) Sim

B ( ) Não

**8) Qual das alternativas abaixo consomem a menor parte da sua renda mensal?**

A ( ) Despesas gerais- Água, luz, alimentação, aluguel...

B ( ) Despesas financeiras – Financiamentos e Prestações de aquisições de bens;

C ( ) Despesas pessoais – Lazer, vestuário...

D ( ) Poupança e Investimentos.

E ( ) Outros: \_\_\_\_\_ .

**9) Qual das alternativas melhor te representa em relação a sua aposentadoria?**

A ( ) Não me preocupei ainda;

B ( ) Pretendo ter apenas a Aposentadoria pelo INSS;

C ( ) Faço planos para começar a poupar;

D ( ) Não vejo necessidade de poupar.

E ( ) Tenho um planejamento e já comecei a poupar.

**10) Qual a principal dificuldade na hora de fazer um planejamento financeiro?**

A ( ) Falta de conhecimento sobre o tema;

B ( ) Não tem o hábito de planejar;

C ( ) Tempo

D ( ) Outros : \_\_\_\_\_ .

**11) Atualmente estamos enfrentando uma pandemia mundial do covid-19. Financeiramente você estava preparado para esta crise?**

---

---

---

---

**12- Relate pontos positivos e negativos que aprendeu com esta crise.**

---

---

---

---

---

Desde já, agradecemos sua colaboração!

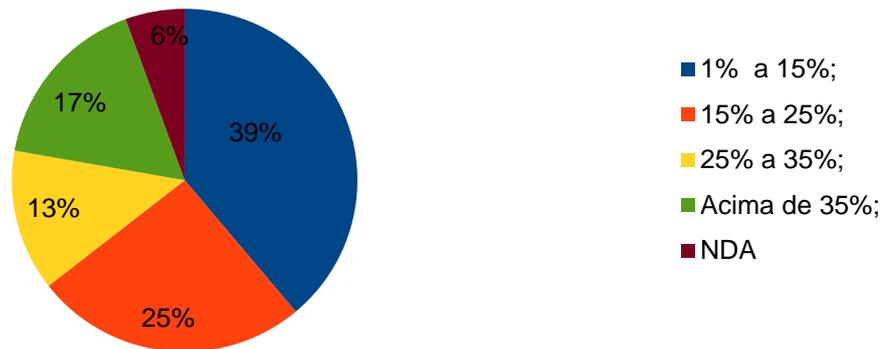
**APÊNDICE B**

GRÁFICO 2: Controle das receitas e despesas



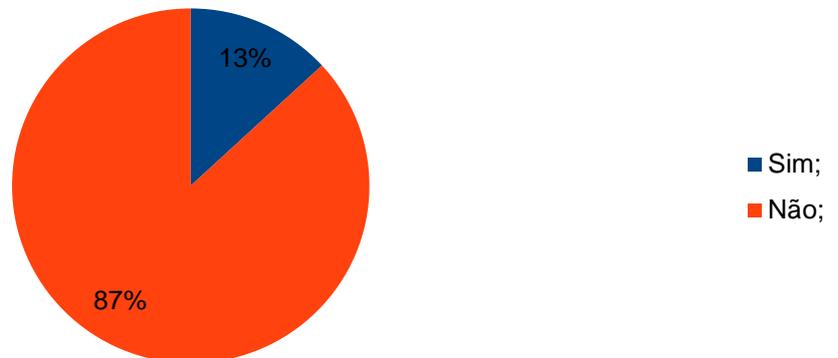
Fonte: Próprios autores, 2020.

GRÁFICO 4: Percentuais mensais de investimentos

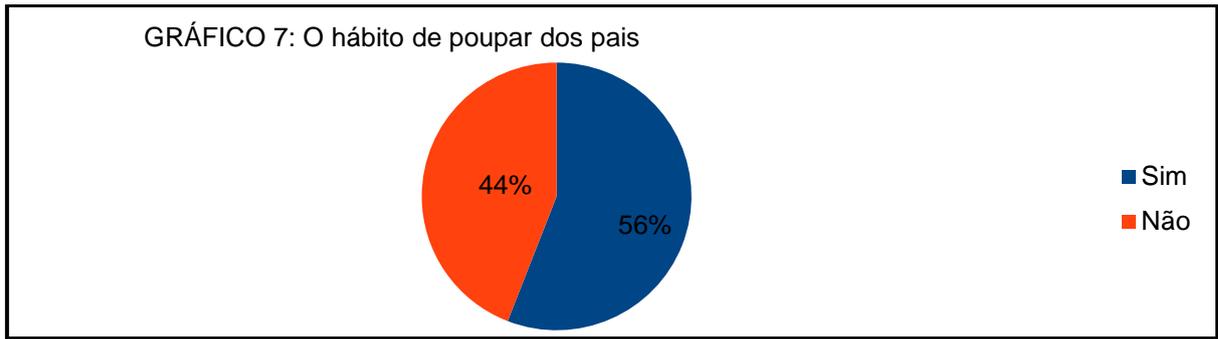


Fonte: Próprios autores, 2020.

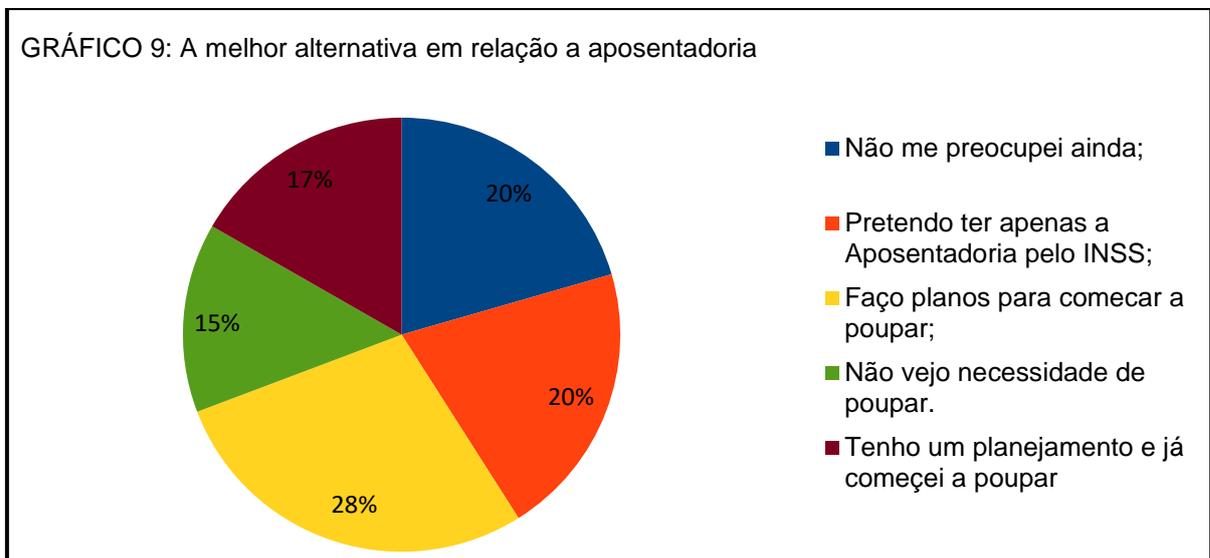
GRÁFICO 5: Relação de obrigações e prestações em atraso



Fonte: Próprios autores, 2020.



Fonte: Próprios autores, 2020.



Fonte: Próprios autores, 2020.